

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, da BRAM - Bradesco Asset Management S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários (BRAM), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

A BRAM, empresa controlada pelo Banco Bradesco BBI S.A., é especializada na gestão de recursos de terceiros de diversos segmentos do mercado, como Varejo, Bradesco *Prime*, Bradesco *Private*, Bradesco Empresas, *Corporate* e Investidores Institucionais, além dos Internacionais. É líder no ranking de melhores gestores de fundos de investimentos para institucionais, segundo levantamento da revista Investidor Institucional.

Em 2013, a BRAM possuía sob gestão R\$ 301 bilhões distribuídos em 686 Fundos de Investimento e 232 Carteiras Administradas, atendendo um total de 2.719.281 investidores.

No exercício de 2013, a BRAM registrou Lucro Líquido de R\$ 34,4 milhões, correspondente a R\$ 3.685,77 por lote de mil ações, Patrimônio Líquido de R\$ 288,1 milhões, proporcionando rentabilidade anualizada de 11,93%.

Agradecemos aos nossos clientes o apoio e confiança e aos nossos funcionários e colaboradores a dedicação ao trabalho.

São Paulo, SP, 29 de janeiro de 2014.

**Diretoria**

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil				
	2013	2012	2013	2012
<b>ATIVO</b>				
<b>CIRCULANTE</b>	<b>124.873</b>	<b>280.504</b>	<b>40.931</b>	<b>28.110</b>
DISPONIBILIDADES (Nota 4)	226	243	40.931	28.110
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS</b>				
DERIVATIVOS (Nota 6)	111.721	269.317	326	209
Carteira Própria	111.721	269.317	23.170	16.171
OUTROS CRÉDITOS (Nota 7)	12.917	10.935	17.435	11.730
Rendas a Receber	10.388	8.879		
Diversos	2.529	2.056		
OUTROS VALORES E BENS	9	9		
Despesas Antecipadas	9	9		
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>208.500</b>	<b>4.631</b>	<b>8.050</b>	<b>6.720</b>
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5)	201.777	-	8.050	6.720
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	201.777	-	5.431	4.243
OUTROS CRÉDITOS (Nota 7)	6.723	4.631	2.619	2.477
Diversos	6.723	4.631		
<b>PERMANENTE</b>	<b>3.700</b>	<b>3.754</b>		
INVESTIMENTOS (Nota 8)	122	122		
Outros Investimentos	334	334		
Provisões para Perdas	(212)	(212)		
IMOBILIZADO DE USO (Nota 9)	2.086	2.409		
Outras Imobilizações de Uso	6.572	6.412		
Depreciações Acumuladas	(4.486)	(4.003)		
DIFERIDO (Nota 10)	-	8		
Gastos de Organização e Expansão	-	263		
Amortização Acumulada	-	(255)		
INTANGÍVEL (Nota 11)	1.492	1.215		
Ativos Intangíveis	3.423	2.544		
Amortização Acumulada	(1.931)	(1.329)		
<b>TOTAL</b>	<b>337.073</b>	<b>288.889</b>	<b>337.073</b>	<b>288.889</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil				DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil					
	2º Semestre 2013	Exercícios findos em 31 de dezembro		Eventos	Capital Social	Reservas de Lucros		Lucros Acumulados	Totais
		2013	2012			Legal	Estatutárias		
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>13.590</b>	<b>23.297</b>	<b>21.061</b>	<b>Saldos em 30.6.2013</b>	<b>133.000</b>	<b>9.815</b>	<b>129.121</b>	-	<b>271.936</b>
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6b)	13.590	23.297	21.061	Lucro Líquido	-	-	-	16.310	16.310
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>13.590</b>	<b>23.297</b>	<b>21.061</b>	Destinações - Reservas	-	816	15.340	(16.156)	-
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	15.791	37.531	19.694	- Dividendos Propostos	-	-	-	(154)	(154)
Receitas de Prestação de Serviços (Notas 15 e 22)	59.338	119.187	96.644	<b>Saldos em 31.12.2013</b>	<b>133.000</b>	<b>10.631</b>	<b>144.461</b>	-	<b>288.092</b>
Despesas de Pessoal (Nota 16)	(28.002)	(53.574)	(53.414)	<b>Saldos em 31.12.2011</b>	<b>105.000</b>	<b>7.816</b>	<b>119.506</b>	-	<b>232.322</b>
Outras Despesas Administrativas (Nota 17)	(10.238)	(18.047)	(14.744)	Aumento de Capital com Reservas	12.000	-	(12.000)	-	-
Despesas Tributárias (Nota 18)	(4.678)	(9.045)	(7.084)	Lucro Líquido	-	-	-	21.946	21.946
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas (Nota 8a)	60	(184)	(1.205)	Destinações - Reservas	-	1.097	20.640	(21.737)	-
Outras Receitas Operacionais (Nota 19)	103	122	329	- Dividendos Propostos	-	-	-	(209)	(209)
Outras Despesas Operacionais (Nota 19)	(792)	(928)	(832)	<b>Saldos em 31.12.2012</b>	<b>117.000</b>	<b>8.913</b>	<b>128.146</b>	-	<b>254.059</b>
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>29.381</b>	<b>60.828</b>	<b>40.755</b>	Aumento de Capital com Reservas	16.000	-	(16.000)	-	-
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	-	-	(1)	Lucro Líquido	-	-	-	34.359	34.359
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>	<b>29.381</b>	<b>60.828</b>	<b>40.754</b>	Destinações - Reservas	-	1.718	32.315	(34.033)	-
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 21a e b)	(13.071)	(26.469)	(18.808)	- Dividendos Propostos	-	-	-	(326)	(326)
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>16.310</b>	<b>34.359</b>	<b>21.946</b>	<b>Saldos em 31.12.2013</b>	<b>133.000</b>	<b>10.631</b>	<b>144.461</b>	-	<b>288.092</b>
Número de ações (Nota 14a)	9.322.059	9.322.059	9.322.059						
Lucro por lote de mil ações em R\$	1.749,61	3.685,77	2.354,20						

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - Em Reais mil				DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - Em Reais mil						
	2º Semestre 2013	Exercícios findos em 31 de dezembro		Descrição	2º Semestre		Exercícios findos em 31 de dezembro		%	
		2013	2012		2013	2012				
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:</b>				<b>1 - RECEITAS</b>	<b>72.239</b>	<b>115,4</b>	<b>141.678</b>	<b>113,7</b>	<b>117.201</b>	<b>114,4</b>
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	29.381	60.828	40.754	1.1) Intermediação Financeira	13.590	21,7	23.297	18,7	21.061	20,6
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos	864	1.780	2.707	1.2) Prestação de Serviços	59.338	94,8	119.187	95,6	96.644	94,3
Despesas com Provisões Cíveis, Fiscais e Trabalhistas	359	503	438	1.3) Outras	(689)	(1,1)	(806)	(0,6)	(504)	(0,5)
Depreciações e Amortizações	565	1.093	1.063	<b>2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>	<b>(9.116)</b>	<b>(14,6)</b>	<b>(15.773)</b>	<b>(12,7)</b>	<b>(12.452)</b>	<b>(12,2)</b>
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	(60)	184	1.205	Materiais, Energia e Outros	(331)	(0,5)	(405)	(0,3)	(294)	(0,3)
(Ganho)/Perda na Alienação de Bens e Investimentos	-	-	1	Serviços de Terceiros	(834)	(1,3)	(1.333)	(1,1)	(849)	(0,8)
Lucro Líquido Ajustado antes dos Impostos	30.245	62.608	43.461	Comunicações	(1.639)	(2,6)	(3.441)	(2,8)	(3.541)	(3,5)
(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(201.777)	(201.777)	-	Serviços Técnicos Especializados	(2.005)	(2,2)	(3.245)	(2,8)	(1.887)	(1,8)
(Aumento)/Redução em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos				Propaganda, Promoções e Publicidade	(1.482)	(2,4)	(1.966)	(1,6)	(1.452)	(1,4)
Financeiros Derivativos	168.366	157.596	(23.603)	Transportes	(223)	(0,4)	(387)	(0,3)	(390)	(0,4)
(Aumento)/Redução em Outros Créditos	(206)	(1.751)	(1.058)	Processamento de Dados	(1.533)	(2,4)	(2.985)	(2,4)	(2.187)	(2,1)
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	7.864	5.627	771	Manutenção e Conservação de Bens	(109)	(0,2)	(244)	(0,2)	(285)	(0,3)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(4.159)	(21.072)	(18.498)	Viagens	(532)	(0,8)	(1.007)	(0,8)	(968)	(0,9)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais	333	1.231	1.073	Outras	(428)	(0,8)	(760)	(0,6)	(599)	(0,7)
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:</b>				<b>3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)</b>	<b>63.123</b>	<b>100,8</b>	<b>125.905</b>	<b>101,0</b>	<b>104.749</b>	<b>102,2</b>
Aquisição de Imobilizado de Uso	(147)	(163)	(582)	<b>4 - DEPRECIACÕES E AMORTIZAÇÕES</b>	<b>(568)</b>	<b>(0,9)</b>	<b>(1.093)</b>	<b>(0,9)</b>	<b>(1.063)</b>	<b>(1,0)</b>
Alienação de Imobilizado de Uso	-	2	8	<b>5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO</b>	<b>62.558</b>	<b>99,9</b>	<b>124.812</b>	<b>100,1</b>	<b>103.686</b>	<b>101,2</b>
Aplicações no Intangível	(740)	(878)	(67)	<b>6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>	<b>60</b>	<b>0,1</b>	<b>(184)</b>	<b>(0,1)</b>	<b>(1.205)</b>	<b>(1,2)</b>
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos	(887)	(1.039)	(641)	Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	60	0,1	(184)	(0,1)	(1.205)	(1,2)
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:</b>				e Controladas	60	0,1	(184)	(0,1)	(1.205)	(1,2)
Dividendos Pagos	(209)	(209)	(219)	<b>7 - VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR</b>	<b>62.618</b>	<b>100,0</b>	<b>124.628</b>	<b>100,0</b>	<b>102.481</b>	<b>100,0</b>
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Financiamentos	(209)	(209)	(219)	<b>8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	<b>62.618</b>	<b>100,0</b>	<b>124.628</b>	<b>100,0</b>	<b>102.481</b>	<b>100,0</b>
Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	(763)	(17)	213	<b>8.1) Pessoal</b>	<b>24.980</b>	<b>39,9</b>	<b>47.992</b>	<b>38,5</b>	<b>47.845</b>	<b>46,7</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	989	243	30	Proventos	11.933	19,1	21.709	17,4	21.795	21,3
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	226	226	243	Benefícios	4.681	7,5	8.998	7,2	8.658	8,4
Aumento/(Redução) Líquido, de Caixa e Equivalentes de Caixa	(763)	(17)	213	FGTS	696	1,1	1.490	1,2	1.577	1,5

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	
<b>1) CONTEXTO OPERACIONAL</b>	Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.
A BRAM - Bradesco Asset Management S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários (BRAM ou Instituição) tem como objetivo praticar operações e atividades afins às disposições legais e regulamentares aplicáveis às sociedades da espécie, inclusive a administração de carteira de valores mobiliários por intermédio de carteiras de fundos, clubes de investimentos e outros semelhantes, além da execução de outros serviços ou atividades correlacionados à administração de recursos, podendo, para tal fim, celebrar convênios, bem como comprar e vender participações societárias e participar como sócia ou acionista de outras Sociedades. É parte integrante da Organização Bradesco (Organização), sendo suas operações conduzidas de forma integrada a um conjunto de empresas, que atuam nos mercados financeiros e de capitais, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos, e suas demonstrações contábeis devem ser entendidas neste contexto.	<b>f) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)</b> Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros Créditos - Diversos", e a provisão para as obrigações fiscais diferidas é registrada na rubrica "Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias". Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração. A provisão para imposto de renda é calculada considerando a alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro é calculada considerando a alíquota de 15% para empresas do segmento financeiro. Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes. De acordo com a Lei nº 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do período, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 37 e 38 da Lei nº 11.941/09, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção das mencionadas leis estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes. A composição dos valores de imposto de renda e contribuição social, a demonstração dos seus cálculos, bem como a origem e previsão de realização dos créditos tributários estão apresentados na Nota 21.
<b>2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS</b>	<b>g) Investimentos</b> Os investimentos em empresas controladas e coligadas, com influência significativa ou participação de 20% ou mais no capital votante são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os incentivos fiscais e outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas/redução ao valor recuperável ( <i>impairment</i> ), quando aplicável.
As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas das Leis nºs 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com as alterações introduzidas pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN). Incluem estimativas e premissas, tais como: estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis, fiscais e trabalhistas; perdas por redução ao valor recuperável ( <i>impairment</i> ) de títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de títulos disponíveis para venda e mantidos até o vencimento e ativos não financeiros. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas. As Demonstrações Contábeis foram aprovadas pela Administração em 29 de janeiro de 2014.	<b>h) Imobilizado</b> Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a entidade. É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo: móveis e utensílios e máquinas e equipamentos, sistemas de comunicação e segurança - 10% ao ano, sistemas de processamento de dados 20% ao ano e ajustado por redução ao valor recuperável ( <i>impairment</i> ), quando aplicável.
<b>3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS</b>	<b>i) Intangível</b> Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. Compostos por <i>softwares</i> , que estão registrados ao custo, deduzidos da amortização pelo método linear durante a vida útil-estimada (20% ao ano), a partir da data da sua disponibilidade para uso e ajustados por redução ao valor recuperável ( <i>impairment</i> ), quando aplicável. Gastos com o desenvolvimento interno de <i>softwares</i> são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao mesmo, que serão amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros gerados.
<b>a) Moeda funcional e de apresentação</b>	
As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição.	
<b>b) Apuração do resultado</b>	
O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério <i>pro rata</i> dia e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relacionadas a operações no exterior, que são calculadas com base no método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.	
<b>c) Caixa e equivalentes de caixa</b>	
Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda.	
<b>d) Aplicações interfinanceiras de liquidez</b>	
São registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.	
<b>e) Títulos e valores mobiliários - classificação</b>	
• Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;	
• Títulos disponíveis para venda - são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização; e	
• Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.	

**Sumário**  
Caderno Empresarial 2

BALANÇO	
BRAM - BRADESCO ASSET MANAGEMENT SA DTVM	2

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

**j) Redução ao valor recuperável de ativos (Impairment)**

Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor contábil.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de processo de falência ou mesmo, um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo.

Uma perda por redução ao valor recuperável (impairment) de um ativo financeiro ou não financeiro é reconhecida no resultado do período se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável.

**k) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN e pela Deliberação CVM nº 597/09, sendo:

- Ativos contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;
- Provisões: são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- Passivos contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo apenas ser divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e

**6) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS**

**a) Classificação por categorias e prazos**

	2013					2012				
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/contábil (2)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (2)	Marcação a mercado	
<b>Títulos (1)</b>										
<b>Títulos para negociação (3)</b>										
Letras financeiras do tesouro	-	1.160	6.833	47.053	55.046	55.046	-	119.829	-	-
Letras do tesouro nacional	-	-	-	4.336	4.336	4.336	-	6.714	-	-
Certificados de depósito bancário	2.968	2.406	83	-	5.457	5.457	-	13.840	-	-
Debêntures	-	62	345	7.791	8.198	8.198	-	12.652	-	-
Operações compromissadas	10.779	-	-	-	10.779	10.779	-	76.547	-	-
Outros	118	3.736	16.062	7.989	27.905	27.905	-	39.735	-	-
<b>Total em 2013</b>	<b>13.865</b>	<b>7.364</b>	<b>23.233</b>	<b>67.169</b>	<b>111.721</b>	<b>111.721</b>	<b>-</b>	<b>269.317</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total em 2012</b>	<b>76.664</b>	<b>30.557</b>	<b>11.136</b>	<b>150.960</b>	<b>111.721</b>	<b>150.960</b>	<b>-</b>	<b>269.317</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

- (1) As aplicações em cotas de fundos de investimento foram distribuídas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras, preservando a classificação da categoria dos fundos. No encerramento do exercício, os investimentos em fundos exclusivos administrados pelo Conglomerado Bradesco somavam R\$ 111.603 mil (2012 - R\$ 269.200 mil). Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil;
- (2) Valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificações, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas; e
- (3) Para fins de apresentação do Balanço Patrimonial os títulos classificados como "para negociação" estão demonstrados no ativo circulante.

**b) Resultado de títulos e valores mobiliários**

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2013	2012
Aplicações em fundos de investimento	21.520	21.061
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5)	1.777	-
<b>Total</b>	<b>23.297</b>	<b>21.061</b>

c) A BRAM não possuía operações com instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012.

**7) OUTROS CRÉDITOS**

**a) Rendas a receber**

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2013	2012
Tarifa de serviços	2.003	1.867
Taxa de administração de fundos de investimentos	8.385	7.012
<b>Total</b>	<b>10.388</b>	<b>8.879</b>

**b) Diversos**

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2013	2012
Créditos tributários (Nota 21c)	7.963	5.638
Depósitos em garantia de recursos fiscais	946	759
Adiantamentos e antecipações salariais	185	229
Impostos e contribuições a compensar	43	8
Outros	115	53
<b>Total</b>	<b>9.252</b>	<b>6.687</b>

**8) INVESTIMENTOS**

a) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos, foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica de "Resultado de participações em coligadas e controladas".

Empresa	Capital social	Patrimônio líquido		Lucro líquido	Quantidade de ações possuídas (em milhares)	Participação social %	Valor contábil		Ajuste decorrente de avaliação (1)				
		ajustado (2)	ajustado				2013	2012	2013	2012			
2bCapital S.A. ..	6.167	(528)	120	20.891	50,0	(264)	(80)	(184)	(1.205)	(264)	(80)	(184)	(1.205)
<b>Total</b>													

- (1) Ajuste decorrente de avaliação considera os resultados apurados, periodicamente, pela companhia e inclui variações patrimoniais da investida não decorrentes de resultado, quando aplicáveis; e
- (2) O valor da participação de R\$ 264 mil (2012 - R\$ 80 mil) no Patrimônio Líquido a Descoberto está registrado em Passivo a Descoberto na rubrica "Outras Obrigações" (Nota 13b).

**b) Composição de outros investimentos**

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2013	2012
Investimentos por incentivos fiscais	218	218
Certificados de investimentos	99	99
Outros investimentos	17	17
<b>Subtotal</b>	<b>334</b>	<b>334</b>
<b>Provisão para perdas em investimentos por incentivos fiscais</b>	<b>(212)</b>	<b>(212)</b>
<b>Total</b>	<b>122</b>	<b>122</b>

**9) IMOBILIZADO DE USO**

Demonstrado ao custo de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens.

	Taxa	Custo	Depreciação	Custo líquido de depreciação	
				2013	2012
				2013	2012
Móveis e equipamentos de uso	10%	2.585	(1.249)	1.336	1.535
Sistema de segurança e comunicação	10%	961	(606)	355	424
Sistema de processamento de dados	20%	3.026	(2.631)	395	450
<b>Total em 2013</b>		<b>6.572</b>	<b>(4.486)</b>	<b>2.086</b>	<b>2.409</b>
<b>Total em 2012</b>		<b>6.412</b>	<b>(4.003)</b>	<b>2.409</b>	<b>2.409</b>

**10) DIFERIDO**

Em 2012, os valores registrados no diferido referem-se a gastos com desenvolvimento de logística em implantação, e seu valor do custo líquido de amortização corresponde a R\$ 8 mil, tendo como valor amortizado acumulado R\$ 255 mil. Os valores registrados até 8 de dezembro de 2008 foram mantidos neste grupo até a sua amortização, de acordo com a Carta-Circular BACEN nº 3.357/08, e a partir dessa data passou a ser registrado no ativo intangível.

**11) INTANGÍVEL**

Os gastos com desenvolvimento de sistemas e softwares, com custo líquido de amortização correspondente a R\$ 1.492 mil (2012 - R\$ 1.215 mil), o valor da amortização acumulada é de R\$ 1.931 mil (2012 - R\$ 1.329 mil).

**12) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS**

**a) Ativos contingentes**

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

**b) Provisões e passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias**

A Instituição é parte em processos judiciais, de natureza cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades. Na constituição das provisões a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável. A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos. O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o ganho definitivo da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caibam mais recursos, ou a sua prescrição.

**I - Processos trabalhistas**

São ações ajuizadas por ex-empregados, visando obter indenizações, em especial o pagamento de "horas extras" em razão de interpretação do artigo 224 da CLT. Nos processos em que é exigido depósito judicial para garantia de execução, o valor das provisões trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos.

**II - Processos cíveis**

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistema informatizado e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de Tribunais. Não existem em curso processos administrativos significativos por descumprimento de normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas que possam causar impactos representativos no resultado financeiro da Instituição.

**III - Obrigações legais - provisão para riscos fiscais**

A Instituição vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados não obstante as boas chances de êxito a médio e longo prazo, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos. Essas obrigações legais e as provisões avaliadas como de risco provável, tem acompanhamento regular de suas evoluções nos trâmites do Judiciário, e no decorrer ou no encerramento de cada processo, poderão resultar em condições favoráveis à Instituição, com a reversão das respectivas provisões.

**IV - Movimentação das provisões**

	Em 31 de dezembro - R\$ mil		
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais e previdenciárias (1)
No início do exercício	-	157	4.997
Atualização monetária	18	7	273
Constituições líquidas de reversões e baixas	205	-	-
<b>No final do exercício (Nota 13b)</b>	<b>223</b>	<b>164</b>	<b>5.270</b>

(1) Compreende, substancialmente, a obrigações legais.

- Obrigações legais - provisão para riscos fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

Detalhamento dos processos judiciais, bem como a segregação e movimentação dos valores registrados, por natureza, estão apresentados na Nota 12.

**l) Outros ativos e passivos**

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias, auferidos (em base *pro rata* dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores reconhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias, incorridos (em base *pro rata* dia).

**m) Eventos subsequentes**

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para sua emissão.

São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

**4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2013	2012
Disponibilidades em moeda nacional	226	243
<b>Total de disponibilidades (caixa)</b>	<b>226</b>	<b>243</b>

**5) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ**

Em 2013, refere-se a aplicações em Depósitos Interfinanceiros no montante de R\$ 201.777 mil. As receitas estão classificadas na Demonstração do Resultado, como Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários no valor de R\$ 1.777 mil.

**c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis**

A Instituição mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como "autora" ou "ré" e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente. O principal processo com essa classificação é a Autuação de IRPJ e CSLL, relativos aos anos-bases de 2007 a 2010, lançados sobre glosa de autorização de ágio na aquisição de investimentos, no valor total de R\$ 12.070 mil (2012 - R\$ 11.343 mil).

**13) OUTRAS OBRIGAÇÕES**

**a) Fiscais e previdenciárias**

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2013	2012
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	21.319	13.602
Provisões fiscais (Nota 12b)	5.270	4.997
Impostos e contribuições a recolher	1.852	1.660
Provisão para impostos e contribuições diferidos (Nota 21c)	160	155
<b>Total</b>	<b>28.601</b>	<b>20.414</b>

**b) Diversas**

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2013	2012
Provisão para pagamentos a efetuar	19.303	13.742
Provisão para passivos contingentes (Nota 12b)	367	157
Obrigações por aquisição de bens e direitos	100	228
Passivo a descoberto - Participação Acionária na 2bCapital (Nota 8a)	264	80
<b>Total</b>	<b>20.054</b>	<b>14.207</b>

**14) PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

**a) Capital social**

O capital social, no montante de R\$ 133.000 mil (2012 - R\$ 117.000 mil) totalmente subscrito e integralizado, é composto por 9.322.059 ações ordinárias, nominativas escriturais, sem valor nominal.

**b) Movimentação do capital social**

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2013	2012
Em 31 de dezembro de 2012	9.322.059	117.000
Aumento de capital com reservas AGO/E (1)	-	16.000
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>9.322.059</b>	<b>133.000</b>

(1) Em 18 de março de 2013, o BACEN homologou a AGO/E de 15 de fevereiro de 2013 que deliberou o aumento do capital social, mediante a utilização de parte do saldo de Reservas de Lucros - Estatutárias no montante de R\$ 16.000 mil, sem emissão de ações.

**c) Reservas de lucros**

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2013	2012
<b>Reservas de lucros</b>	<b>155.092</b>	<b>137.059</b>
- Reserva legal (1)	10.631	8.913
- Reserva estatutárias (2)	144.461	128.146

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do período, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e

(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado.

**d) Dividendos e juros sobre o capital próprio**

Aos acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, que somados não seja inferior a 1% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. Fica a Diretoria autorizada a declarar e pagar dividendos intermediários, especialmente semestrais e mensais, utilizando-se das contas de Lucros Acumulados ou de Reservas de Lucros existentes, e, podendo ainda, autorizar a distribuição de lucros a título de juros sobre o capital próprio em substituição total ou parcial aos dividendos intermediários, ou, em adição aos mesmos.

O cálculo dos dividendos relativos aos exercícios findos em 31 de dezembro está demonstrado a seguir:

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2013	2012
Lucro líquido	34.359	21.946
(-) Reserva legal - 5% sobre o lucro	(1.718)	(1.097)
Base de cálculo	32.641	20.849
Dividendos propostos	326	209
Percentual em relação ao lucro líquido ajustado	1,0%	1,0%
Valor em Reais por lote de mil ações	34,97	22,42

**15) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS**

O valor de R\$ 119.187 mil (2012 - R\$ 96.644 mil) corresponde às receitas auferidas na gestão de recursos de terceiros, calculado com base em percentual definido em contrato de intermediação de negócios (Nota 22).

**16) DESPESAS DE PESSOAL**

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2013	2012
Proventos	21.709	21.795
Participação dos empregados nos lucros	15.160	15.432
Encargos sociais	7.072	7.146
Benefícios	8.998	8.658
Indenizações trabalhistas	122	8
Provisões trabalhistas	223	-
Treinamento	290	375
<b>Total</b>	<b>53.574</b>	<b>53.414</b>

**17) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS**

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2013	2012
Comunicações	3.4	

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

**19) OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS**

	Exercícios findos em	
	2013	2012
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos.....	6	4
Reversão de outras provisões operacionais.....	-	143
Recuperação de encargos e despesas.....	98	154
Atualizações monetárias e variações cambiais.....	(157)	(507)
Provisões Cíveis.....	(6)	(129)
Patrocínio de caráter cultural.....	(621)	-
Ressarcimento a clientes.....	(12)	(27)
Outras.....	(114)	(141)
<b>Total.....</b>	<b>(806)</b>	<b>(503)</b>

**20) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**

**a) As transações com controlador e empresas coligadas estão assim representadas:**

	2013		2012	
	Ativos (passivos)	Ativos (passivos)	Ativos (passivos)	Ativos (passivos)
<b>Disponibilidades:</b>				
Banco Bradesco S.A.....	226	243	-	-
<b>Aplicações em depósitos interfinanceiros:</b>				
Banco Bradesco S.A.....	201.777	-	1.777	-
<b>Dividendos:</b>				
Banco Bradesco BBI S.A.....	(326)	(209)	-	-
<b>Aluguel:</b>				
Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A.....	-	-	(510)	(522)
<b>Serviços prestados:</b>				
Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários.....	-	-	(9)	(10)
Banco Bradesco S.A.....	-	-	(2)	-

**b) Remuneração do pessoal-chave da Administração**

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:  
 • O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração da Organização Bradesco, a ser paga aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e  
 • A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Instituição.  
 Para 2013, foi determinado o valor máximo de R\$ 4.800 mil (2012 - R\$ 5.500 mil) para remuneração dos Administradores (proventos) e de R\$ 4.800 mil (2012 - R\$ 4.600 mil) para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.  
 Ainda em relação à remuneração da Administração, a atual política estabelece que 50% do valor líquido da remuneração variável, caso haja, deve ser destinada à aquisição de ações PN do Banco Bradesco S.A., que terão sua movimentação disponível em três parcelas iguais, anuais e sucessivas, vencendo a primeira parcela no ano subsequente da data de pagamento. Este procedimento está aderente à Resolução CMN nº 3.921/10, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores de instituições financeiras.

**Benefícios de curto prazo a administradores**

	Exercícios findos em	
	2013	2012
Proventos.....	4.631	5.298
Contribuição ao INSS.....	1.042	1.192
<b>Total.....</b>	<b>5.673</b>	<b>6.490</b>

**Benefícios pós-emprego**

	Exercícios findos em	
	2013	2012
Planos de previdência complementar de contribuição definida.....	4.689	4.524
<b>Total.....</b>	<b>4.689</b>	<b>4.524</b>

A Instituição não possui benefícios de longo prazo de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Resolução CMN nº 3.989/11, para seu pessoal-chave da Administração.

**Outras informações**

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:  
 a) Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;  
 b) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e  
 c) Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.  
 Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

**21) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

**a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social**

	Exercícios findos em	
	2013	2012
<b>Resultado antes do imposto de renda e contribuição social.....</b>	<b>60.828</b>	<b>40.754</b>
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%, respectivamente.....	(24.331)	(16.302)
Participações em coligadas e controladas.....	(74)	(482)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis.....	(2.483)	(1.636)
Benefício fiscal.....	950	225
Outras.....	(531)	(613)
<b>Imposto de renda e contribuição social do exercício.....</b>	<b>(26.469)</b>	<b>(18.808)</b>

**b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social**

	Exercícios findos em	
	2013	2012
<b>Impostos correntes</b>		
Imposto de renda e contribuição social devidos.....	(28.794)	(19.687)
<b>Impostos diferidos</b>		
Constituição/(realização) no exercício, sobre adições temporárias.....	2.325	879
<b>Imposto de renda e contribuição social do exercício.....</b>	<b>(26.469)</b>	<b>(18.808)</b>

**c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social**

	R\$ mil		
	Saldo em 31.12.2012	Constituição	Realização
Provisões cíveis.....	63	2	-
Provisões fiscais.....	1.235	109	-
Provisões trabalhistas.....	-	89	-
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos.....	89	-	-
Provisão para participação nos lucros/gratificações.....	4.083	6.260	4.071
Outros.....	168	12	76
<b>Total dos créditos tributários (Nota 7b).....</b>	<b>5.638</b>	<b>6.472</b>	<b>4.147</b>
Obrigações fiscais diferidas (Nota 13a).....	155	5	-
<b>Crédito tributário líquido das obrigações fiscais diferidas.....</b>	<b>5.483</b>	<b>6.467</b>	<b>4.147</b>

**d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias**

	Em 31 de dezembro de 2013 - R\$ mil		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total
2014.....	857	556	1.413
2015.....	1.578	1.030	2.608
2016.....	1.747	1.132	2.879
2017.....	638	425	1.063
<b>Total.....</b>	<b>4.820</b>	<b>3.143</b>	<b>7.963</b>

A projeção de realização de crédito tributário trata-se de estimativa e não é diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis. O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, no montante de R\$ 7.417 mil (2012 - R\$ 5.328 mil) de diferenças temporárias.

**22) OUTRAS INFORMAÇÕES**

**a) Gerenciamento de riscos**  
 A atividade de gerenciamento dos riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos e da globalização dos negócios da Organização Bradesco, motivo de constante aprimoramento desta atividade na busca das melhores práticas.

A Organização Bradesco exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos, ferramentas de mensuração e controle. Promove ainda a atualização dos colaboradores em todos os níveis hierárquicos, desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração.

O processo de gerenciamento permite que os riscos sejam proativamente identificados, mensurados, mitigados, acompanhados e reportados, o que se faz necessário em face da complexidade dos produtos financeiros e do perfil da atividade da Organização Bradesco.

A BRAM como parte integrante da Organização Bradesco adota a estrutura de gerenciamento de riscos desta, no gerenciamento de risco de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.

**b) A BRAM administra fundos de investimentos em Títulos e Valores Mobiliários, cujos patrimônios líquidos em 31 de dezembro de 2013, somaram R\$ 301.044.532 mil (2012 - R\$ 297.469.109 mil), cuja receita de taxa de administração desses fundos no exercício foi de R\$ 119.187 mil (2012 - R\$ 96.444 mil), registrado em receita de prestação de serviços.**

**c) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu vários pronunciamentos contábeis, bem como suas interpretações e orientações, os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovados pelo CMN.**

Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo CMN foram:

- Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);
- Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
- Resolução nº 3.973/11 - Evento subsequente (CPC 24);
- Resolução nº 3.989/11 - Pagamento baseado em Ações (CPC 10);
- Resolução nº 4.007/11 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23); e
- Resolução nº 4.144/12 - Pronunciamento Conceitual Básico (R1).

Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e tampouco se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

**d) Em 11 de novembro de 2013, foi publicada a Medida Provisória nº 627 (MP 627/13) que altera a Legislação Tributária Federal sobre IR, CS, PIS e Cofins. A MP 627/13 dispõe sobre:**

- A revogação do Regime Tributário de Transição (RTT), disciplinado os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais;
- A tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas; e
- O parcelamento especial de contribuição para o PIS/Pasep e à Contribuição para o Financiamento da seguridade Social - Cofins.

A Instituição aguardará a conversão em Lei da MP 627/13 para uma análise mais profunda e conclusiva. Em uma avaliação preliminar, não haverá impactos relevantes.

**e) Não houve qualquer evento subsequente que requer ajustes ou divulgações para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2013.**

**A DIRETORIA**

Luiz Filipe Lopes Soares – Contador – CRC 1SP208127/O-5

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Aos Administradores da

**BRAM - Bradesco Asset Management S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários**  
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da BRAM - Bradesco Asset Management S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício, findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

**Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis**

A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não

para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BRAM - Bradesco Asset Management S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício, findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

**Outros assuntos**

**Demonstrações do valor adicionado**

Examinamos também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Instituição, para o semestre e exercício, findos em 31 de dezembro de 2013, que estão sendo apresentadas como informações suplementares. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Osasco, 29 de janeiro de 2014



KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP028567/O-1 F SP

José Claudio Costa  
Contador CRC 1SP167720/O-1

**Certificação Digital**  
**Imprensa Oficial**

Segurança e agilidade na administração da sua empresa.

- Substituição dos documentos em papel pelo equivalente eletrônico conservando sua validade jurídica
- Assinatura digital de documentos
- Transações eletrônicas seguras
- Adequação às exigências da Receita Federal
- Emissão de procurações eletrônicas de qualquer lugar do mundo



# Bradesco Asset Management

## BRAM - Bradesco Asset Management S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários

Empresa da Organização Bradesco  
CNPJ nº 02.375.134/0001-44  
Sede: Av. Paulista, 1.450 - 6º Andar - Bela Vista - São Paulo - SP



### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em 2013, a BRAM possuía sob gestão R\$ 301 bilhões distribuídos em 686 Fundos de Investimento e 232 Carteiras Administradas, atendendo um total de 2.719.281 investidores.

Em 2013, a BRAM possuía sob gestão R\$ 301 bilhões distribuídos em 686 Fundos de Investimento e 232 Carteiras Administradas, atendendo um total de 2.719.281 investidores.

No exercício de 2013, a BRAM registrou Lucro Líquido de R\$ 34,4 milhões, correspondente a R\$ 3.686,77 por lote de mil ações. Patrimônio Líquido de R\$ 288,092 milhões, proporcionando rentabilidade anualizada de 11,93%.

Agademores aos nossos clientes o apoio e confiança e aos nossos funcionários e colaboradores a dedicação ao trabalho.

São Paulo, SP, 29 de janeiro de 2014.  
Diretoria

A BRAM, empresa controlada pelo Banco Bradesco BBI S.A., é especializada na gestão de recursos de terceiros de diversos segmentos do mercado, como Varejo, Bradesco Prime, Bradesco Private, Bradesco Empresas, Corporate e Investidores Institucionais, além dos Internacionais. É líder no ranking de melhores gestores de fundos de investimentos para instituições, segundo levantamento da revista Investor Institution.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil		2013	2012
<b>ATIVO</b>			
<b>CIRCULANTE</b>		124.873	280.504
DISPONIBILIDADES (Nota 4)		226	243
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6)		111.721	269.317
Carteira Própria		111.721	269.317
OUTROS CRÉDITOS (Nota 7)		12.917	10.935
Perdas a Receber		10.388	8.279
Diversos		2.529	2.056
OUTROS VALORES E BENS		9	9
Despesas Antecipadas		13.590	9
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		208.500	4.631
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5)		201.777	201.777
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		201.777	201.777
OUTROS CRÉDITOS (Nota 7)		6.723	4.631
Diversos		6.723	4.631
<b>PERMANENTE</b>		3.708	3.708
INVESTIMENTOS (Nota 8)		122	122
Outros Investimentos		334	334
Provisões para Perdas		(212)	(212)
<b>MOBILIZADO DE USO (Nota 9)</b>		2.088	2.409
Outros Imobilizações de Uso		6.572	6.412
Depreciações Acumuladas		(4.486)	(4.003)
<b>DIFERIDO (Nota 10)</b>		-	-
Gastos de Organização e Expansão		-	(263)
Amortização Acumulada		-	(259)
<b>INTANGÍVEL (Nota 11)</b>		1.492	1.215
Ativos Intangíveis		3.423	2.544
Amortização Acumulada		(1.931)	(1.329)
<b>TOTAL</b>		337.073	288.092

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil		2013	2012
<b>PASSIVO</b>			
<b>CIRCULANTE</b>		40.931	28.110
OUTRAS OBRIGAÇÕES		40.931	28.110
Sociais e Estatutárias (Nota 14d)		206	209
Fiscais e Previdenciárias (Nota 13a)		23.170	16.171
Diversas (Nota 13b)		17.435	11.730
<b>E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>		8.050	6.720
OUTRAS OBRIGAÇÕES		8.050	6.720
Fiscais e Previdenciárias (Nota 13a)		5.431	4.243
Diversas (Nota 13b)		2.619	2.477
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		288.092	254.059
Capital		133.000	133.000
- De Domiciliados no País (Nota 14a)		133.000	133.000
Reservas de Lucros (Nota 14c)		155.092	117.000

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil			
	Exercícios findos em		2012
	2º Semestre	31 de dezembro	
2013	2013	2012	
<b>RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA</b>	13.590	23.297	21.061
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6b)	13.590	23.297	21.061
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA</b>	13.590	23.297	21.061
<b>OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS</b>	15.791	37.531	19.694
Resultado de Prestação de Serviços (Notas 15 e 22)	29.328	119.187	96.644
Despesas de Pessoal (Nota 16)	(28.002)	(53.574)	(53.414)
Outras Despesas Administrativas (Nota 17)	(10.238)	(18.047)	(14.744)
Despesas Participações em Coligadas e Controladas (Nota 8a)	(4.678)	(9.045)	(7.056)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas (Nota 8a)	60	(184)	(200)
Outras Receitas Operacionais (Nota 19)	103	122	329
Outras Despesas Operacionais (Nota 19)	(752)	(928)	(832)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	20.781	40.758	40.758
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	-	-	(1)
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>	20.781	40.758	40.757
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 13a e 13b)</b>	(1.159)	(18.468)	(18.469)
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	16.310	34.359	21.946
Número de ações (Nota 14a)	9.322.059	9.322.059	9.322.059
Lucro por lote de mil ações em R\$	1.749,61	3.685,77	2.354,20

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil						
Eventos	Capital Social		Reservas de Lucros		Totais	
	Legal	Estatutárias	Lucros Acumulados	-		
Saldos em 30.6.2013	133.000	9.815	129.121	-	271.936	
Lucro Líquido	-	-	-	16.310	16.310	
Destinações - Reservas:	-	816	15.340	(16.156)	-	
- Dividendos Propostos	-	-	-	(154)	(154)	
<b>Saldos em 31.12.2013</b>	<b>133.000</b>	<b>10.631</b>	<b>144.461</b>	<b>-</b>	<b>288.092</b>	
Saldos em 31.12.2012	105.000	7.816	119.596	-	232.322	
Aumento de Capital com Reservas	12.000	-	(12.000)	-	-	
Lucro Líquido	-	-	-	21.946	21.946	
Destinações - Reservas:	-	1.097	20.640	(21.737)	-	
- Dividendos Propostos	-	-	-	(209)	(209)	
<b>Saldos em 31.12.2012</b>	<b>117.000</b>	<b>8.913</b>	<b>128.146</b>	<b>-</b>	<b>254.059</b>	
Aumento de Capital com Reservas	16.000	-	(16.000)	-	-	
Lucro Líquido	-	-	-	34.359	34.359	
Destinações - Reservas:	-	1.718	32.315	(34.033)	-	
- Dividendos Propostos	-	-	-	(326)	(326)	
<b>Saldos em 31.12.2013</b>	<b>133.000</b>	<b>10.631</b>	<b>144.461</b>	<b>-</b>	<b>288.092</b>	

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - Em Reais mil			
	Exercícios findos em		2012
	2º Semestre	31 de dezembro	
2013	2013	2012	
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:</b>			
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	20.781	60.828	40.754
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos	864	1.780	2.707
Despesas com Provisões Cíveis, Fiscais e Trabalhistas	359	503	438
Depreciações e Amortizações	565	1.093	1.063
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	(60)	184	(200)
(Ganho)/Perda na Alienação de Bens e Investimentos	-	-	43.461
<b>Lucro Líquido Ajustado dos Impostos</b>	<b>30.245</b>	<b>62.608</b>	<b>43.661</b>
(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(201.777)	(201.777)	-
(Aumento)/Redução em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	168.366	157.596	(23.003)
(Aumento)/Redução em Outros Créditos	(206)	(1.751)	(1.058)
(Aumento)/Redução em Outras Obrigações	7.864	5.627	771
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(1.159)	(17.923)	(18.469)
<b>Caixa Líquido Proveniente(Utilizado) das Atividades Operacionais</b>	<b>333</b>	<b>213</b>	<b>1.073</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:</b>			
Aquisição de Imobilização de Uso	(147)	(163)	(582)
Alienação de Imobilização de Uso	-	2	8
Aplicações em Intangíveis	(740)	(878)	(67)
<b>Caixa Líquido Proveniente(Utilizado) nas Atividades de Investimentos</b>	<b>(887)</b>	<b>(1.839)</b>	<b>(641)</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:</b>			
Dividendos Pagos	(209)	(209)	(219)
<b>Caixa Líquido Proveniente(Utilizado) nas Atividades de Financiamentos</b>	<b>(209)</b>	<b>(209)</b>	<b>(219)</b>
<b>Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(763)</b>	<b>(17)</b>	<b>213</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	989	243	30
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	226	226	243
<b>Aumento/(Redução) Líquido, de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(763)</b>	<b>(17)</b>	<b>213</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - Em Reais mil						
Descrição	2º Semestre		Exercícios findos em 31 de dezembro		%	
	2013	2013	2013	2012		
<b>1 - RECEITAS</b>	72.239	115,4	141.678	113,7	117.201	114,4
1.1) Intermediação Financeira	13.590	21,7	23.297	18,7	21.061	20,6
1.2) Prestação de Serviços	59.338	94,8	118.187	85,0	96.544	84,3
1.3) Outras	(689)	(1,1)	(806)	(0,6)	(504)	(0,5)
<b>2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>	(9.116)	(14,6)	(15.773)	(12,7)	(12.452)	(12,2)
2.1) Materiais, Embalagens e Outros	(635)	(0,9)	(405)	(0,3)	(294)	(0,3)
2.2) Serviços de Terceiros	(834)	(1,3)	(1.333)	(1,1)	(849)	(0,8)
2.3) Comunicação	(1.639)	(2,6)	(3.441)	(2,8)	(3.541)	(3,5)
2.4) Serviços Técnicos e Especializados	(2.005)	(2,9)	(3.245)	(2,6)	(1.887)	(1,8)
2.5) Propaganda, Promoções e Publicidade	(1.482)	(2,4)	(1.966)	(1,6)	(1.452)	(1,4)
2.6) Transportes	(223)	(0,4)	(387)	(0,3)	(390)	(0,4)
2.7) Processamento de Dados	(1.533)	(2,4)	(2.365)	(1,9)	(1.877)	(1,8)
2.8) Manutenção e Conservação de Bens	(109)	(0,2)	(244)	(0,2)	(285)	(0,3)
2.9) Viagens	(532)	(0,8)	(1.007)	(0,8)	(968)	(0,9)
2.10) Outros	(428)	(0,6)	(760)	(0,6)	(599)	(0,6)
<b>3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)</b>	<b>63.123</b>	<b>100,8</b>	<b>125.905</b>	<b>101,0</b>	<b>104.749</b>	<b>102,2</b>
4 - DEPREIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	(565)	(0,9)	(1.093)	(0,9)	(1.063)	(1,0)
<b>5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)</b>	<b>62.558</b>	<b>99,9</b>	<b>124.812</b>	<b>100,1</b>	<b>103.686</b>	<b>101,2</b>
<b>6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIAS:</b>	60	0,1	(184)	(0,1)	(1.205)	(1,2)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	60	0,1	(184)	(0,1)	(1.205)	(1,2)
<b>7 - VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR</b>	<b>62.618</b>	<b>100,0</b>	<b>124.628</b>	<b>100,0</b>	<b>102.481</b>	<b>100,0</b>
<b>8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	<b>62.618</b>	<b>100,0</b>	<b>124.628</b>	<b>100,0</b>	<b>102.481</b>	<b>100,0</b>
8.1) Pessoal	24.980	39,9	47.992	38,5	47.845	46,7
8.2) Benefícios	11.523	18,4	21.709	17,4	21.795	21,3
8.3) FOGTS	4.681	7,5	8.998	7,2	8.658	8,4
8.4) FOGTS	698	1,1	1.490	1,2	1.577	1,5
8.5) Provisões	6.270	10,2	15.795	12,7	15.815	15,5
8.6) Impostos, Taxas e Contribuições	20.771	33,2	41.096	33,0	31.461	30,7
8.7) Federal	19.667	31,4	38.900	31,2	29.733	29,0
8.8) Municipal	1.104	1,8	2.196	1,8	1.728	1,7
8.9) Remuneração de Capitais de Terceiros	557	0,9	1.181	0,9	1.229	1,2
8.10) Aluguéis	557	0,9	1.181	0,9	1.229	1,2
8.11) Remuneração de Capitais Próprios	11.810	18,9	34.259	27,6	21.946	21,4
8.12) Dividendos	154	0,2	326	0,3	209	0,2
8.13) Lucros Retidos	16.156	25,8	34.033	27,3	21.737	21,2

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

**1) CONTEXTO OPERACIONAL**  
A BRAM - Bradesco Asset Management S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários (BRAM ou Instituição) tem como objetivo praticar operações e atividades afins das disposições legais e regulamentares aplicáveis às sociedades desta espécie, inclusive a administração de carteira de valores mobiliários por intermédio de carteiras de fundos, clubes de investimentos e outros semelhantes, além da execução de outros serviços ou atividades correlacionadas à administração de recursos, incluindo, para tal fim, celebrar contratos, com a participação societária e participar com ações de acionista de outras sociedades. É parte integrante da Organização Bradesco (Organização), sendo suas operações conduzidas de forma integrada a um conjunto de empresas, que atuam nos mercados financeiros e de capitais, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos, e suas demonstrações contábeis em neste contexto.

**2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.538/07 e 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e procedimentos do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BCBEN). Incluem estimativas e premissas, tais como: estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis, fiscais e trabalhistas; perdas por redução ao valor recuperável (impairment) de títulos e valores mobiliários; e provisões para perdas e mantidos até o vencimento e ativos não financeiros. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.

As Demonstrações Contábeis foram aprovadas pela Administração em 29 de janeiro de 2014.

**3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

**a) Moeda funcional e de apresentação**  
As demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição.

**b) Ajuste do resultado**  
O resultado é ajustado de acordo com o regime de realiação, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas predefinidas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora do respectivo ativo ou passivo. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério pro rata e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relacionadas a operações no exterior, que são calculadas com base no método linear.

**c) Caixa e equivalentes de caixa**  
Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda.

**d) Aplicações interfinanceiras de liquidez**  
São registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisões para desvalorização, quando aplicável.

**e) Títulos e valores mobiliários - classificação**  
Títulos para negociação são aqueles cujo propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;  
Títulos disponíveis para venda - são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos das receitas auferidas em contrapartida ao resultado do período e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva liquidação;  
Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.  
Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu reconhecimento contábil baseado em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes.  
Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa engor julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

**f) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)**  
Os créditos tributários são o produto de renda e contribuição social sobre o lucro

-continuação-

# Bradesco

## Asset Management

**BRAM - Bradesco Asset Management S.A.**  
**Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários**  
 Empresa da Organização Bradesco

Sede: Av. Paulista, 1.450 - 6º Andar - Bela Vista - São Paulo - SP  
 CNPJ 02.375.134/0001-44



### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

#### b) Resultado de títulos e valores mobiliários

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2013	2012
Aplicações em fundos de investimento	21.520	21.061
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5)	1.777	-
<b>Total</b>	<b>23.297</b>	<b>21.061</b>

a) A BRAM não possui operações com instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012.

#### 7) OUTROS CRÉDITOS

##### a) Rendas a receber

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2013	2012
Tarifa de serviços	2.003	1.867
Taxa de administração de fundos de investimentos	6.385	7.012
<b>Total</b>	<b>10.388</b>	<b>8.879</b>

##### b) Diversos

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2013	2012
Créditos tributários (Nota 21c)	7.963	5.638
Depósitos em garantia de recursos fiscais	946	759
Adiantamentos e anteciosões	185	229
Impostos e contribuições a compensar	43	8
Outros	115	537
<b>Total</b>	<b>9.252</b>	<b>6.657</b>

#### 8) INVESTIMENTOS

a) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos, foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica de "Resultado de participações em coligadas e controladas".

Empresa	Capital social	Patrimônio líquido ajustado (2)	Lucro líquido ajustado (2)	Quantidade de ações possuídas (em milhares)	Participação social %	Valor contábil		Ajuste decorrente de avaliação (1)	
						2013	2012	2013	2012
20Capital S.A.	6.167	(528)	120	20,891	(264)	(180)	(184)	(1.205)	(1.205)
<b>Total</b>						<b>(80)</b>	<b>(184)</b>	<b>(1.205)</b>	<b>(1.205)</b>

(1) Ajuste decorrente de avaliação considera os resultados apurados, periodicamente, pela companhia e inclui variações patrimoniais da investida não decorrentes de resultado, quando aplicável; e

(2) O valor da participação de R\$ 354 mil (2012 - R\$ 80 mil) no Patrimônio Líquido a Descoberto está registrado em Passivo a Descoberto na rubrica "Outras Obrigações" (Nota 13b).

#### b) Composição de outros investimentos

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2013	2012
Investimentos por incentivos fiscais	218	216
Certificados de investimentos	99	99
Outros investimentos	17	17
<b>Subtotal</b>	<b>334</b>	<b>334</b>
Provisão para perdas em investimentos por incentivos fiscais	(212)	(212)
<b>Total</b>	<b>122</b>	<b>122</b>

#### 9) MOBILIZAÇÃO DE USO

Demonstrado ao custo de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil econômica dos bens.

	Taxa	Custo	Depreciação	Custo líquido de depreciação	
				2013	2012
Móveis e equipamentos de uso	10%	2.585	(1.249)	1.336	1.533
Sistema de segurança e comunicação	10%	961	(606)	355	424
Sistema de processamento de dados	20%	3.028	(2.911)	117	117
<b>Total em 2013</b>		<b>6.572</b>	<b>(4.486)</b>	<b>2.086</b>	<b>2.469</b>
<b>Total em 2012</b>		<b>6.412</b>	<b>(4.003)</b>	<b>2.409</b>	<b>2.409</b>

#### 10) DIFERIDO

Em 2012, os valores registrados no diferido referem-se a gastos com desenvolvimento de logística em implantação, e seu valor do custo líquido de aquisição corresponde a R\$ 8 mil, tendo como valor amortizado acumulado R\$ 255 mil. Os valores registrados até 8 de dezembro de 2008 foram mantidos neste grupo até a sua amortização, de acordo com a Carta-Circular BACEN nº 3.357/08, e a partir dessa data passou a ser registrado no ativo intangível.

#### 11) INTANGÍVEL

Os gastos com desenvolvimento de sistemas e softwares, com custo líquido de amortização correspondente a R\$ 1.492 mil (2012 - R\$ 1.215 mil), o valor da amortização acumulada é de R\$ 1.931 mil (2012 - R\$ 1.329 mil).

#### 12) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

##### a) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

b) Provisões e passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

A Instituição é parte em processos de natureza cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades. Na constituição das provisões a Administração leva em conta: o opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos. O passivo relacionado a obrigação legal em discussão judicial é mantido até o ganho definitivo da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não cabem mais recursos, ou a sua prescrição.

##### I - Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados, visando obter indenizações, em especial o pagamento de "horas extras" em razão de interpretação do artigo 224 da CLT. Nos processos em que é o exigido depósito judicial para garantia de execução, o valor das provisas trabalhistas é constituído considerando a análise perspectiva de perda destes depósitos.

##### II - Processos cíveis

São processos de indenização por dano moral e patrimonial. Essas ações são constituídas individualmente por meio de sistema informatizado e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando o opinião dos assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de Tribunais. Não existem em curso processos administrativos significativos por descumprimento de normas do Sistema Financeiro Nacional ou pagamento de multas que possam causar impactos representativos no resultado financeiro da Instituição.

##### III - Obrigações legais - provisão para riscos fiscais

A Instituição vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, o que estão totalmente provisionados não obstante as boas chances de sucesso a médio e longo prazo, de acordo com o opinião dos assessores jurídicos. Essas obrigações legais e as provisões avaliadas como de risco provável, tem acompanhamento regular de suas evoluções nos trâmites do Judiciário, e no decorrer ou no encerramento de cada processo, poderão resultar em condições favoráveis à Instituição, com a reversão das respectivas provisões.

#### IV - Movimentação das provisões

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2013	2012
<b>Trabalhistas</b>		
No início do exercício	-	-
Avaliação monetária	157	4.997
Constituições líquidas de reversões e baixas	205	273
<b>No final do exercício (Nota 13b)</b>	<b>262</b>	<b>5.270</b>

(1) Compreende, substancialmente, a obrigação legal.

(2) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

A Instituição mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como "autor" ou "réu" e, amparada no opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de sucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurídicas e previdenciárias, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente. O principal processo com essa classificação é a Ajuização de IRPJ e CSLL relativos aos anos-base de 2007 a 2010, lançados sobre glosa de amortização de ação na aquisição de investimentos, no valor total de R\$ 12.070 mil (2012 - R\$ 11.343 mil).

#### 13) OUTRAS OBRIGAÇÕES

##### a) Fiscais e previdenciárias

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2013	2012
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	21.319	13.602
Provisões fiscais (Nota 12)	4.209	387
Impostos e contribuições a receber	1.852	1.660
Provisão para impostos e contribuições diferidos (Nota 21c)	160	160
<b>Total</b>	<b>28.540</b>	<b>20.414</b>

##### b) Diversas

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2013	2012
Provisão para pagamentos a efetuar	19.303	13.742
Provisão para passivos contingentes (Nota 12b)	387	157
Obrigações por aquisição de bens e direitos	100	228
Passivo a descoberto - Participação Acionária na 20Capital (Nota 8)	264	80
<b>Total</b>	<b>20.054</b>	<b>14.207</b>

#### 14) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

##### a) Capital social

O capital social, no montante de R\$ 133.000 mil (2012 - R\$ 117.000 mil) totalmente subscrito e integralizado, é composto por 3.922.059 ações ordinárias, nominativas escriturais, sem valor nominal.

##### b) Movimentação do capital social

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2013	2012
Reservas de lucros	155.092	137.059
- Reserva legal (1)	10.631	8.913
- Reserva estatutária (2)	144.461	128.146

(1) Constituída obrigatoriamente a base de 5% do lucro líquido do período, até atingir 20% do capital social autorizado, o 20% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e

(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado.

##### c) Dividendos e juros sobre o capital próprio

As acionistas estão asseguradas juros sobre o capital próprio e/ou dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, que somados não seja inferior a 1% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. Fica a Diretoria autorizada a declarar e pagar dividendos intermediários, especialmente semestrais e mensais, utilizando-se das contas de Lucros Acumulados ou de Reservas de Lucros existentes, e, podendo ainda, autorizar a distribuição de lucros a título de juros sobre o capital próprio em substituição total ou parcial aos dividendos intermediários, ou em qualquer dos mesmos.

O cálculo dos dividendos relativos aos exercícios findos em 31 de dezembro está demonstrado a seguir:

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2013	2012
Lucro líquido	34.359	21.946
(1) Reserva legal - 5% sobre o lucro	(1.718)	(1.077)
Base de cálculo	32.641	20.869
Dividendos propostos	326	209
Percentual em relação ao lucro líquido ajustado	1,0%	1,0%
Valor em Reais por lote de mil ações	34,97	22,42

#### 15) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

O valor de R\$ 115.167 mil (2012 - R\$ 115.167 mil) corresponde às receitas auferidas na gestão de recursos de terceiros, calculado com base em percentual definido em contrato de intermediação de negócios (Nota 22).

#### 16) DESPESAS DE PESSOAL

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2013	2012
Proventos	21.709	21.795
Participação dos empregados nos lucros	15.160	15.432
Encargos sociais	7.072	7.102
Benefícios	8.998	8.658
Indenizações trabalhistas	32	32
Provisões trabalhistas	223	-
Tratamento	290	475
<b>Total</b>	<b>53.474</b>	<b>53.474</b>

#### Aos Administradores da

**BRAM - Bradesco Asset Management S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários**  
 São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da BRAM - Bradesco Asset Management S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício, findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

**Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis**  
 A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidade dos auditores independentes**  
 Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui,

#### 17) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2013	2012
Comunicações	3.441	3.541
Processamento de dados	2.985	2.187
Propaganda, promoções e publicidade	1.966	1.452
Serviços técnicos especializados	3.245	1.867
Aluguéis	1.181	1.229
Depreciações e amortizações	1.093	1.063
Viagens	1.007	969
Serviços de terceiros	1.333	849
Transportes	387	390
Manutenção e conservação de bens	244	285
Despesa de material	405	294
Outros	1.005	589
<b>Total</b>	<b>18.047</b>	<b>14.744</b>

#### 18) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2013	2012
Contribuição a COFINS	5.637	4.485
Impostos sobre serviços - ISS	2.196	1.728
Contribuição ao PIS	244	739
Impostos e taxas	279	132
<b>Total</b>	<b>9.045</b>	<b>7.084</b>

#### 19) OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2013	2012
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos	6	14
Reversão de provisões operacionais	96	154
Recuperação de encargos e despesas	96	107
Atualizações monetárias e variações cambiais	(157)	(507)
Reversão Civilista	(6)	(129)
Patrocínio de caráter cultural	(621)	-
Resarcimento a clientes	(12)	(27)
Outras	(114)	(141)
<b>Total</b>	<b>(805)</b>	<b>(503)</b>

#### 20) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com controlador e empresas coligadas estão assim representadas:

	Em 31 de dezembro - R\$ mil		
	2013	2012	
<b>Ativos (passivos)</b>	<b>Ativos (passivos)</b>	<b>Receitas (despesas)</b>	<b>Receitas (despesas)</b>
<b>Disponibilidades:</b>			
Banco Bradesco S.A.	226	243	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros:			
Banco Bradesco S.A.	201.777	-	1.777
<b>Dividendos:</b>			
Banco Bradesco BBI S.A.	(326)	(209)	-
<b>Aluguéis:</b>			
Avonarc - Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A.	-	-	(510)
Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	-	-	(9)
<b>Serviços prestados:</b>			
Banco Bradesco S.A.	-	-	(2)

#### b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:

a) O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração da Organização Bradesco, a ser paga aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e

b) A verba destinada a custear Planos de Remuneração Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários da Instituição.

Para 2013, foi determinado o valor máximo de R\$ 4.800 mil (2012 - R\$ 5.500 mil) para remuneração dos Administradores (proventos) e de R\$ 4.800 mil (2012 - R\$ 4.600 mil) para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

Além disso, em relação à remuneração da Administração, a atual política estabelece que 50% do valor líquido da remuneração (avulsa) caso haja, deve ser destinada à aquisição de ações PN do Banco Bradesco S.A., que terão sua movimentação disponível em três parcelas iguais, anuais e sucessivas, vencendo a primeira parcela no ano subsequente da data de pagamento. Este procedimento está aderente à Resolução CMN nº 3.921/10, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores de instituições financeiras.

#### Benefícios de curto prazo a administradores

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2013	2012
Proventos	4.631	5.298
Contribuição ao INSS	1.042	1.196
<b>Total</b>	<b>5.673</b>	<b>6.494</b>

#### Benefícios pós-emprego

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2013	2012
Planos de previdência complementar de contribuição definida	4.689	4.524
<b>Total</b>	<b>4.689</b>	<b>4.524</b>

A Instituição não possui benefícios de longo prazo de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos